

Polyana Olympio da Silva (Aluna do Curso Técnico em Agroecologia - ECIT - Otávia Silveira)  
Linaldo Luiz de Oliveira (Orientador)  
Email: polyolympiosilva@gmail.com, linaldohipnos@gmail.com

[Alana Gabriely Galdino de Oliveira, Antoniel Figueiredo da Silva, José Henrique da Silva, Hedry José da Silva.]

### Dados socioeconômicos

## 1. INTRODUÇÃO

A enobiologia é um ramo da biologia que estuda a relação do homem com o meio ambiente. Quando aplicada como elemento de contextualização nas aulas de ecologia, possibilita a conexão da escola e seu entorno, valorizando o ensino contextualizado dos alunos que estão imersos em sua cultura local, estimulando por meio do pensamento científico a melhor compreensão do mundo natural. Nesse contexto, esta pesquisa objetivou investigar o conhecimento tradicional dos povos indígenas Tabajaras da Paraíba, visando promover o estudo da ecologia e cultura local para a criação de personagens interativos e jogos, que facilitam o ensino de ecologia.

## 2. MATERIAIS E MÉTODOS

Foram realizadas junto aos alunos do 9º ano entrevista por meio de questionários semi-estruturados para investigar aspectos dos costumes e crenças dos povos indígenas Tabajaras. Foram entrevistados doze indígenas Tabajara. Os estudantes envolvidos no projeto conduziram uma avaliação das respostas obtidas, utilizando o método de porcentagem simples como ferramenta estatística. Esse método permitiu quantificar os dados coletados, proporcionando uma melhor compreensão da cultura Tabajara.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos contribuíram significativamente para um maior entendimento da ecologia, especialmente em relação ao conhecimento tradicional dos povos originários da Paraíba. Essa pesquisa revelou valiosos insights sobre a maneira como essas comunidades desempenhavam a atividade de caça na região e o uso de diversos extratos de plantas. Por exemplo, mais de (33,3%) dos indígenas revelaram que utilizavam a caça para alimentação, e (33,3%) dos entrevistados revelaram que os extratos de plantas serviam para uso medicinal, incluindo suas propriedades paralisantes para facilitar a captura de presas. Além disso, identificou-se o uso de várias ervas e animais como símbolos sagrados em rituais.

Quantidade de entrevistados	Idade media
12 pessoas	58 anos

Com base nos dados dos questionários aplicados, os estudantes puderam criar Fakemons, criaturas fictícias inspiradas na fauna local, como parte de um material educacional lúdico e regionalizado voltado para o estudo da ecologia. Essa abordagem dinâmica permitiu que os alunos aprofundassem seus conhecimentos científicos, ao mesmo tempo em que desenvolviam um maior respeito e compreensão pela importância do conhecimento tradicional dos povos originários. Assim, essa iniciativa garantiu aos alunos o direito previsto na Lei de Diretrizes e Bases de 1996 de receberem uma educação enriquecedora e culturalmente sensível, promovendo a valorização da diversidade.

## 4. CONCLUSÃO

A iniciativa de criar Fakemons inspirados na fauna local da aldeia Tabajara, como parte de um material ecológico e regionalizado para o estudo da ecologia, representa uma abordagem educacional inovadora e inclusiva. Ao aplicar o conhecimento científico em um contexto lúdico e culturalmente relevante, os alunos não apenas adquirem uma compreensão mais profunda da ecologia, mas também valorizam a riqueza da biodiversidade local e reconhecem a importância do saber tradicional dos povos originários brasileiros. Isso não apenas atende ao direito previsto na Lei de Diretrizes e Bases de 1996 de oferecer uma educação diversificada, mas também promove a preservação do conhecimento ancestral e a conexão entre as comunidades escolares e as culturas locais.

## 5. REFERÊNCIAS

Rangel, D.F.; Silva, E.F.N. & Costa, L.L. 2020. Diversidade de aves marinhas em Pokémon: uma ferramenta de educação ambiental e conservação. A Bruxa 4(4): 28-34

Goulart, F.O. 2020. As plantas carnívoras e cactos (Caryophyllales) em Pokémon: um olhar a partir da Botânica Cultural. A Bruxa 4(6): 13-22.

